

Ainda este mês será inaugurado o trecho Cuiabá-Alto Araguaia da rodovia Cuiabá S. Paulo

De Parabens a C. E. R. e o seu ilustre Diretor dr. Oliveira Melo

"Folha Literária" não é jornal político. Jamais se deixou levar na torção de seus artigos limpa dos elogios gratuitos ou louvarios. Mas não deve dizer a verdade mesmo que essa verdade não agrade aos espíritos apaixonados presos a preconceitos que se não coadunam com a justiça. Muito com razão, a mais acuciosa tem sofrido por parte da imprensa local a C. E. R. e o seu diretor, mas a verdade é esta: que ali está aos olhos de quem os têm de ver é que a C. E. R., sem alarde, sem claridade, sem espavento sem realização, mas obra notável a prol da grandeza de Mato Grosso, obra que um futuro próximo julgará e alicerçará de gestões, sem as mequinhas paixões partidárias deste triste e opressivo momento de luta, incerteza e acerto, ponto perdido em letras acasaliadas e agradas do Estado.

Para escrever este noticiário "Folha Literária" procurou ouvir os comentários dos elementos mais arduos para dar-lhes a sua opinião sobre os trabalhos da C. E. R. e os motivos que a fazem ser considerada. E não colheu "Folha Literária" nenhuma opinião discordante. Os motoristas são unânimes no aplauso sincero e entusiástico à C. E. R., "a mais diligente e trabalhadora. Todos dizem por uma só boca: excelente, afirmando que a Comissão está realmente trabalhando, está realmente produzindo.

Os historiadores que estudam e descrevem a história fulgurante das "bandeiras", e estradas afirmam sem dissimulação que elas tiveram grandes coisas pelo Brasil. A História, na sequência de seu julgamento incorrecível diz brevemente que a Comissão do Estradas de Rodagem fez grandes coisas por Mato Grosso.

O que por simples paixão ou pelo mero desejo de destruir ou atrapalhar fazem gratuitas ou infundadas acusações à Comissão do Estradas de Rodagem esquecem ou fingem esquecer que há um órgão de fôlego nacional no qual a C. E. R., de Mato Grosso está quanto aos seus mais Estados se subordina e ao qual deve dar conta de sua administração. Esse órgão de suprimento autoridade, o Departamento Nacional do Estradas de Rodagem. E tem ele essa frente, dirigindo-lhe os destinos, um dos mais notáveis e moralmente

conscientes engenheiros patrióticos, o dr. Saturnino Braga. A ser verdade tudo quanto a invenção e a mais propela da C. E. R., o D. N. E. R. já teria tomado providência. E, outra, entretanto, a opinião, o julgamento imposto pelo Departamento Nacional do Estradas de Rodagem, a Comissão do Estradas de Rodagem de Mato Grosso. Realmente estamos informados por pessoas de todo em todo inescrupulosas que é alto o conceito que o D. N. E. R. faz da pessoa D. Braga, que, pelos trabalhos já realizados, destaca de um prestígio que não é suplantado por nenhuma outra dos demais Estados.

Nenhuma outra C. E. R. fez até agora estudo ou exploração de um percurso tão grande quanto o da Mato Grosso, baseado nesta particularidade de assegurar-lhe um lugar destacado entre as suas congêneres.

Pode, portanto, a C. E. R., os engenheiros que a auxiliam e os próprios trabalhadores das frentes de trabalho gratuitos que tratam amavelmente, na certeza de que a maioria dos povos matogrossenses lhes reconhece e agradece o esforço com que estão cooperando para a grandeza de Mato Grosso e do Brasil.

Basta uma escola sobre o mapa de Mato Grosso para nos mostrar a amplitude, a grandiosidade do empreendimento que a C. E. R. está realizando. E não há como desconhecer que estradas a ponto não se constroem com palavras. Isso só se constroem com obras. Estradas e pontes constroem tempo e dinheiro.

Pela sua mente, em certas rodadas, do vasto das verbas, amigos da C. E. R. Tudo fantasia de simplicidades que desconhecem as operações fundamentais da arquitetura. Em verdade as verbas da C. E. R. são insuficientes, as confrontadas, equacionadas com os trabalhos que lhe cabe realizar mais em cada exercício financeiro, realizando-se somente o que foi planejado e aprovado pelo Departamento Nacional do Estradas.

No fim de cada exercício a Comissão tem que prestar suas contas ao Departamento, apresentando detalhado relatório de suas atividades. Essa obrigação tem sido cumprida pela pessoa C. E. R., nada tendo ali hoje reclamado o Departamento.

Estamos informados de que

talvez ainda este mês ou a mais tardar, até novembro, será inaugurado e entregue definitivamente ao tráfego o trecho Cuiabá-Alto Araguaia da Rodovia Cuiabá-São Paulo.

Não faz muito o comerciante desta praça sr. João Sabino de Sousa foi a São Paulo e trouxe um conjunto dos mais modernos e potentes, e sendo abordado, chegou, por um contrato nosso não excedeu o seu entusiasmo, pelas realizações notáveis da C. E. R., afirmando que o trecho matogrossense da Rodovia Cuiabá-São Paulo é 50 por cento melhor que o trecho goiano. Em julgamento de um cidadão probe e independente vale por uma condecoração aos bravos bandeirantes que estão preparando um futuro melhor para Mato Grosso.

O papel, a missão dos bandeirantes de cultura foi aquela de alargar os horizontes do Brasil. A missão dos novos Bandeirantes construtores de estradas é a de estreitar os horizontes dos Estados, dando em fácil contacto todas as nuances geográficas e todas as regiões do país.

O maior obstáculo da ligação Cuiabá-São Paulo ou Cuiabá-Campo Grande era a travessia do rio São Lourenço ou Peguê o rio (nome este que lhe deu os índios horais). Havia ali uma bolha antiguidade e quase impraticável obrigando os condutores de comboios a um penoso serviço de descarga e carregamento. Não dispendo de verba para a construção de uma ponte, que será oportunamente a solução definitiva do problema, a C. E. R. construiu uma bóia moderna que permite a passagem de comboios carregados. Antes da C. E. R. a travessia era feita, custando mais um momento de mil reais por veículo. A C. E. R. não só ali, graças a sua paciência e trabalho, que é absolutamente gratuito, além de rápido e seguro.

Dizer-se que a C. E. R. não trabalha é injustiça clamorosa. Não só somente os seus técnicos, mas também os seus funcionários, os seus viajantes, chegando de Campo Grande e São Paulo.

Pelos jornais que nos chegam de que e todos os pontos do Brasil constata-se que em todo parte se comemora as estradas de rodagem de estradas de generalidade e entusiasticamente comemoradas, compreendendo o povo a dívida

do seu esforço a prol da sua prosperidade. Só em Cuiabá procura criar dificuldades à C. E. R. Só aqui, esquecidos os detentores de que a sua atitude merece o mais fraco repúdio.

A C. E. R. de Mato Grosso é de fato uma grande organização, não sendo exagero afirmar que é a mais perfeita organização que existe no Estado.

A sede em Cuiabá é uma repartição ativa, funcional, todos os serviços bem distribuídos, competentes todos os seus servidores de que estão lançados os alicerces de uma obra monumental de cuja grandeza depende o futuro de Mato Grosso.

Ao longo de suas estradas intermináveis tem a C. E. R. mais de mil trabalhadores. Esses homens devem ser convenientemente alimentados, devem ter assistência médica e farmácia, e crescer.

E tudo isso não. Nada lhes falta, bastando um pequeno detalhe para mostrar que a C. E. R. é de fato uma organização.

Não faz muito o Delegado Regional do Trabalho percorreu o trecho matogrossense da Rodovia Cuiabá-São Paulo. Ficou encantado, maravilhado com a boa ordem do serviço e com a organização dos trabalhadores. E de Alto Araguaia passou um expressivo telegrama ao Diretor da C. E. R. dando-lhe parabéns.

Nenhuma instituição, nenhuma entidade de caráter público se acha mais habilitada e credenciada para apalpar o mérito da C. E. R. do que a Associação que, por unanimidade de votos, aprovou um meio de aplauso ao fecundo trabalho da C. E. R. E nada mais precisamos acrescentar.

A Aliança do Lar continua firme como o Corvoado, onde se ergue majestoso o Cristo Redentor, impondo-nos lá com a sua proteção

"A ALIANÇA DO LAR", é firme como o Corvoado, e está a pisar a das Cais, ocupando o lugar de vanguarda em todos os setores, dada a superioridade dos seus Pilares, altaneiros políticos e que são inequivocamente, os melhores que circulam em todo o país.

Alfeu Rago Maranhão, Inspetor Regional, Trav. Col. Avelino de Siqueira, n. 6

Armazem Vitória

Agora instalado em seu novo Prédio atende a todos, vendendo tudo pelo menor preço e de qualquer quantidade. Facilitando aqueles que não podem comprar bastante.

ARMAZEM VITÓRIA

Rua Eng. Ricardo Franco, 236-esquina.

Dorothy Gray

Padrão universal de beleza

Tratamento de espinhos, cravos, etc. Tintura para cabelo. Maniure em geral. Tratamento de pele, com cosméticos americanos.

Não se esqueça desta conselho: "Um rosto pode envelhecer com o mau uso de seus cosméticos. O melhor segredo no seu uso, consiste em saber harmonizar as cores. Um bom especialista pode fazer com o cor do cabelo, dos olhos e da pele. Procurem a especialista Dorothy Gray, de Carvalho, Rua Antônio João, 59 - Das 13 às 19 horas.

TOME CAFÉ EM CUIABÁ E ALMOCE NO RIO DE JANEIRO.

Viajando pela Viabrás, que chega ao Rio às 13.50 horas

Rápido - Conforto - Segurança

Casas Haddad

ATENÇÃO! Já se encontra instalada o prédio novo da Filial n. 2, das Casas Haddad, situado à rua 15 de Novembro—Pôrto. Por motivo de sua inauguração as Casas Haddad, que goza de notável conceito na seio da população cuiabana, resolveu vender os seus mais variados stocks por um preço ao alcance de todos. Visitem sem compromisso as Casas Haddad, que lhes mostrará os mais modernos artigos recebidos semanalmente

Dr. Silvío Curvo

MÉDICO

Clínica geral

CONSULTÓRIO:—R. Antônio João, 60, das 15 às 18 horas
Telefone, 104

Cuiabá — Mato Grosso

Alfaiataria Capitólio

A direção da Alfaiataria Capitólio avisa aos seus distintos fregueses que acaba de receber grande quantidade de linho, tropical e casemira.

Eug. Ricardo Franco, 153

YUVA JOÃO BATISTA DA SILVA BUENO & FILHOS LTDA.

"ARMAZEM JOÃO CABRAL"

Tecidos, calçados, ferragens, artigos para montaria, louças, porcelanas, estivas etc. — Vendas por atacado e a varejo.
Rua Ricardo Franco, 247—Fone 309.

"CASA JOÃO CABRAL"

sedas, tropicais, linhos, calçados finos para homens, senhores e crianças, artigos para presentes, bijuterias, perfumarias etc.
Rua Galdino Pimentel, 167—Fone 407

Miraglia & Cia.

Receberam grande variedade de tecidos para homens, como sejam: Catemiras, Tropicais, Linhos Nacionais e Estrangeiros, Rayons, Tussore, Brins de algodão, Sedas, Tricoline, etc. etc.

Grande Hotel de Mato Grosso

HIGIENE ! CONFORTO

Bom cozinha—Luxuoso Bar
Um Hotel para turistas

ARRENDATÁRIO:—José Bento de Oliveira

CUIABÁ — MATO GROSSO

Deseja V.S. adquirir? bom teste?

Dirija-se à Iatecristia
DE

Licínio Monteiro da Silva
ofic. à rua 13 de Junho n. 1, 3º distrito
Telefone n. 176

Empório Santa Teresinha

— de ZENILDO PINTO DE CASTRO —

O Empório da sociedade cuiabana—atende-se à domicílio—Grande sortimento de gêneros em geral
atende-se pelo telefone n. 395—R. João de Melo, 78.

A Organização Santa Teresinha



T. AFFI & Cia.

CONCESSIONÁRIOS DA

GENERAL MOTORS BRAZIL S/A

Vendas dos afamados e conceituados caminhões GMC e Automóveis PONTIAC—Peças e Acessórios em geral

AGENTES DA:

PHILCO
Geladeiras
Rádios e
seus acessórios

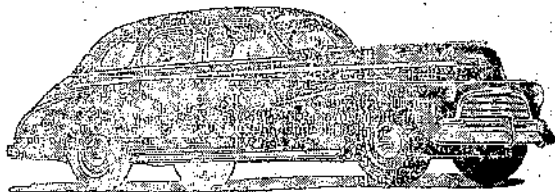
CIA. GOODYEAR
Pneus, câmaras
e acessórios
de borracha

TEXACO
Gasolina
Óleos
e graxas

Geladeiras
e querosene
Eletrolux

CUIABÁ—Rua 13 de Junho 97

MT.



CANDIA IRMÃOS

Concessionários "Chevrolet, Corros e Caminhões"

Completa assistência de Peças e serviços em todo o Norte do Estado Matriz em

Corumbá Rua Delamare

Filial em Cuiabá Rua 13 de Junho 51

ADVOCACIA

Oscar Corrêa Pina

Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo

Rua Barão de Melgaco, 161 A Fone 237

Cuiabá—Mato Grosso —

ARMAZEM MANSUR

DE

ABDALA MANSUR

Avisa ao distinto público cuiabano, de que acabou receber um grande "Stock" de bebidas nacionais e estrangeiras, gêneros de Fala, ferragens, porcelanarias, sedas, tecidos, louças, artigos para montaria, armas e munições, e está vendendo pelos melhores preços da Praça.
Vendas a grosso e a varejo só no ARMAZEM MANSUR—o melhor e o mais barato da Cidade.

Praça General Getúlio de Albuquerque.

EXPRESSO CUIABANO

DE Pedro Biancardini

Em tráfego todos os dias com o Universo em S. Paulo rua dos Guemes, 123.

Atende-se qualquer encomenda ou cargo, para Cuiabá e demais cidades do Estado.—Segunda, Quinta e Sábado.

Para maiores informações, Atende-se a Rua 13 de Junho, 119

C. E. R.

Esta comissão está prestando de trabalhadores para o serviço de estradas.

Os interessados devem entender-se com a sede da mesma.

Casa Raul Vieira

Grande stock de material elétrico
Engenheiro Ricardo Franco, 52

Farmácia Globo

POVO CUIABANO!
Vai ao médico? Então procure comprar na FARMÁCIA GLOBO

A farmácia que vende sempre mais barato porque vende a mais.
Manipulação cuidadosa e precisa

Farmacêutico responsável
ANTÔNIO MONTEIRO

tem à disposição de V. S. um completo e bem montado serviço de Bar-Confitearia. Restaurante, se tanto honrada com a sua visita—Vendas por atacado, gêneros do País, Cuiabá—Mato Grosso

Continuado de la pagina

Reimundo MARANHÃO AYRES
Da Academia Matagrossense de Letras



"Folha Literária"

Três grandes centenários

das grandes figuras do classicismo alemão e da indelével admirável universal — o grande Goethe, nascido a 28 de agosto de 1749, na cidade de Frankfurt, na Alemanha, filho de um conceituado banqueiro e de uma das mulheres de mais destaque na vida social da cidade em que nasceu: este gênio da literatura.

Diz a crítica literária que: "Nenhuma figura da história espiritual alemã foi tão festejada e celebrada, mas nenhuma foi ao mesmo tempo, tão desiluminada e compreendida como Goethe. E hoje mais do que nunca é necessária de investigar a fundo o problema Goethe, sob todos os pontos de vista."

Goethe é o maior exemplo que se conhece da perfeita vitalidade espiritual, durante uma longa vida.

As forças da alma e do espírito não lhe foram dadas para uma determinada época, entrançando-se desaparecendo com a velhice, mas

(Continuação da 3a. pag.)

para toda a vida". A outra, a qual não reflete, neste solene instante, o fazendeiro em homenagem a mulher brasileira — foi o franciscano do centenário do falecimento da grande heroína brasileira Anita Garibaldi, símbolo do corajoso e heróico.

Foi grande Maria Quitéria, a magnífica Soror Joana Angélica, mas a figura que ora homenageamos foi bem maior. Anita Garibaldi, nasceu a 30 de agosto de 1821, em Morcinhos, paróquia de Fátima, em S. Catarina, vindo a falecer a 4 de agosto de 1849. A escuridão de Ana de Jesus Ribeiro, a grande Anita, data desde o que lhe aparece o guerreiro italiano Giuseppe Garibaldi.

Disseram um dia os famosos guerreiros: "E' cedo, meu caro. Por enquanto, devemos lembrar-nos de Byron: "Se alguém não tem liberdade a defender em uma causa, que luta pela liberdade dos outros". Ela então, que Giuseppe se ofereceu voluntariamente os seus

serviços aos revoltosos do Rio Grande do Sul, que se encontrava em renhida luta contra o império, desde 1834, tendo sido chefe de movimento a ocasião do movimento de 1834.

Mas, o destino desta natural heroína brasileira estava ligado — pois foi o acaso que levou Giuseppe ao casamento de Anita. O príncipe Garibaldi refere a este casamento, em suas Memórias: "Ficamos andando, um diante do outro, chorando como se não fosse a primeira vez que nos encontrávamos e como que procurando reconhecer traços apagados".

Já a comemoramos "Hércules por Amor" mas, tal no estrangeiro, dizendo assim um tanto estranho, que ele ocorreu o episódio de "Hércules dos dois mundos".

A sua história é magnífica, é um decalque de fatos emocionantes, por onde podemos fazer um estudo da influência que a amor exerce sobre o coração humano. É uma figura que equilibra a cavaleira a mulher brasileira!

Os tri-gemeos Miranda



As nossas festas Hito-musical, de Jolixaram de cantar com as colaborações dos inteligentes tri-gemeos Miranda, que regressaram há vários dias para a sua terra natal, Campo Grande.

Mas, temos absoluta certeza, que sempre que estivermos em contato

to com estas deliciosas luas de Hito-musical, a trina Miranda, sempre será recordada com alegria e saudade.

Nos tri-gemeos compoemografados as homenagens dos amigos tribunes e do nosso jornal.

Entretanto, o tempo, não permitiu que o acontecimento em faltar desta história rica de fatos e de exemplos, vestida de heroísmo e

de bravura, fosse transformado em trabalho real.

Senhores!

E agora falamos da figura inconfundível de brasilidade que está sendo homenageada — Joaquim Nabuco.

Apenas uma breve esboço da história desta figura marcante, que será recordada de uma maneira mais digna, honrosa e brilhante no decalque desta colonidade — pois são os imortais matroscenos que não saem. Joaquim Nabuco, que mostra ser mais forte que a oposição — vencendo a luta contra os escravocratas, que mostrou ser um diplomata excecional e um intelectual de raro brilhantismo, é um dos homens que o Brasil mais exalta!

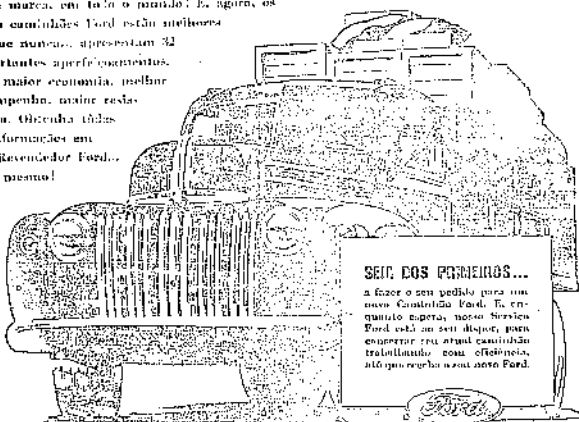
E' que, pelas figuras inquestionáveis da Pátria, Joaquim Nabuco, pelas suas individualidades e relevantes benefícios que nos legou, é dos que mais podem e devem nascer a imortalidade eterna para os brasileiros.

CINE VENTRO GUARÁ

- MES DE SETEMBRO.
- 8/9 3a./6a. feira Tormentas de Olga, com Jans Haver e Walter Brennan
 - 10/11 Sab./Dom. Hiena dos Mares, com Alan Ladd
 - 12 Cusp. Dom. Brilhando com a noite, com Charles Starrett
 - A Volta da Aranha Negra, com Warren Hull 4a e 5a epis.
 - 12/13 2a./3a. feira Pseudo Mortal, com Richard Dix
 - 14 4a. feira Ligeiramente Escandalosa, com Fred Brady
 - 15/16 3a./6a. feira A Abrazadora, com Joel Mc Creen e Veronica Lake
 - 17/18 Sab./Dom. Ivy, com Juan Fontana
 - 18 Cusp. Dom. Em defesa da lei, com Charles Starrett
 - A Volta da Aranha Negra, com Warren Hull 6a./7a. epis.
 - 19/20 2a./3a. feira Agente Secretário, com Adele Mara
 - 21 4a. feira Levada da Breca, com Katherine Hepburn
 - 22/23 3a./6a. feira Dois Reclutas Voltam, com Bud Abbott e Lo Corleio
 - 24/25 Sab./Dom. Festa Brava, com Esther Williams e Ricardo Montalban
 - 25 Cusp. Dom. Via das Celestades, com Charles Starrett
 - A Volta da Aranha Negra, com Warren Hull 8a./9a. epis.
 - 26/27 2a./3a. feira Invenção d'Alma, com Walter Pidgeon
 - 28 4a. feira Na ponta da Espada, com William Bette

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

SIM, os Caminhões Ford duram mais! O fato provou-se em estatísticas comparativas! Mas não porque há mais caminhões Ford em uso que qualquer outra marca, em todo o mundo! E agora, os novos caminhões Ford estão melhores do que nunca... apresentam 32 importantes aperfeiçoamentos, para maior economia, melhor desempenho, maior resistência. Obtenha todas as informações em seu Revendedor Ford... hoje mesmo!



SEI DOS PRIMEIROS... a fazer o seu pedido para um novo Caminhão Ford. E enquanto espera, nosso Serviço Ford está ao seu dispor, para responder em sua consultoria, trabalhando com eficiência, até que receba o seu novo Ford.

NÃO MAIS CENHA. JÁ FAREMOS EM USO DO QUE QUALQUER OUTRO MARCHÉ

Revendedor Ford em Curitiba

Pedro Biancardini

Rua 13 de Junho, 119

Sonhos e Ilusões

Luis Otávio

Especial para "Folha Literária"

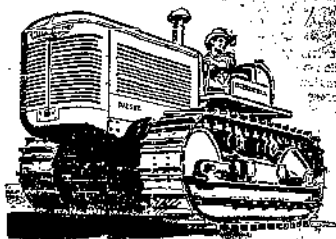
Primeiro ainda não sonhos... És criança!
Tens um Presente fácil, leve e puro...
Teus pais porém, já têm uma esperança,
e já sonham por ti grande Futuro...

E a Mocidade vem... e te embalsama
numa rede de sonhos, que eis te juro,
mais longe firm, mais a gente avança,
pelo Caminho pedregoso e duro!

"Sonhos de amor... e de poder... e glória!"
Vai a tua alma lá, eternizada,
nesta vaga esperança transitória...

E só no fim de mil desluzes,
e que verás ter sido a tua vida,
só — desolada... recusa... concessões...

TRACTOR INTERNATIONAL



Seja qual for o trabalho a executar, na Agricultura, na Indústria ou na construção de estradas, há um Tractor Internacional Diesel da força adequada para atender ao chamado.

Cada um dos quatro modelos desta série — o pequeno TD-6, as médias TD-9 e TD-14 e o grande TD-18 — está pronto a solucionar o seu problema. Preferido um Tractor para trabalhar com álcool ou querosene, os modelos T-6 e T-9 poderão ser fornecidos.

Peça nas folhas de caderno sem compromisso

Concessionários nesta praça
Viúva Gabriel de Matos & Filhos Ltda.

MIGUEIS & CIA. LTDA.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTÉM AS SEQUENTES LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperança com o ótimo vapor "Remédios Vieira"

O tipo de Corumbá todos os domingos levando os passageiros obrigados de Curitiba, e que viajam pelo trem que parte a meio da-feira do Porto-Esperança, e todos os quatro-leitões levam passageiros para o trem de Santa-Feliz.

Porto-Esperança—Corumbá

O "Formosa Vieira" para o Porto-Esperança todos os dias, levando os passageiros para o trem que chega em Porto-Esperança depois de um dia.

Corumbá—Porto-Martinho e vice-versa—Duas vezes por semana.

Corumbá—Corumbá—sujeito a v. p. sem escala em Corumbá—Corumbá—sujeito a v. p. sem escala em Corumbá.

A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado.

AGENCIA—Rua 15 de Novembro n. 1—CURITIBA

Endereço: "Batepá" — MIGUEIS & CIA. — Curitiba

MATRIZ: Rua Manoel Cavoni, 82

Endereço: Rua MIGUEIS—

Curiosidades Judiciárias

ANEDOTARIO

Especial para "Folha Literária"
Prof. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

Não tenho dúvidas

história contada pelo grande Ministro Pedro Lessa:

Um juiz, em um caso de homicídio, muito rico, era acusado de ter matado a esposa. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi. O advogado, então, apresentou um alibi. O juiz, então, pediu para que o advogado apresentasse um alibi.

seja telefônico de homem.

O lucro pode ser útil e ser necessário para as empresas grandes ou para as pequenas, problema que por agora não iremos discutir, dando por aceita a legitimidade do lucro. O que porém é funesto, é horrível, é desumano, é que o homem que o lucro, porque o com a única e a furtar com que calvise a granjear o pão para matar a fome.

DIALOGO

O HOMEM E O MAL

O MAL — Porque me insultas, ó homem, e me malizas, fazendo-te ingrate para comigo, que te venho servindo a contento, desde os dias imemoriais das cavernas e da pedra lustrada?

Chamas-me, em silêncio ou em voz, dozes, e me atendo ao teu apelo e alago o teu coração, servindo ao teu desejo. Porque, então, mudas chutes de versos contra mim a tua face e os teus papéis?

O HOMEM — Tu, só tu, ó mal, és inocente e o injusto, não em atos ou atitudes como eu, senão em ti mesmo, nas ironias do teu ser, nesse teu refinado câmbio, enganoso e subtil como o do velho pastor de Posseidon, que no gracioso fabular dos helenos houve acme Eros.

Vestiste de Ariel, ó velha sombra de Caliban, tornando-te gentil e formoso aos meus olhos flusos, e agradável aos meus desejos. O culpado és tu mesmo, não eu; tu, que me encantas e enganas, pela tua imagem da vida que me seque, se transfigura e se teu ser.

Porque é que assim te identifiças com o meu sonho do bem?

Romance

Fecha os olhos, meu amor...
Deixa-me, assim, te beijar...

A noite está tão bonita...
Tão romântico o luar...
Sonhemos... Pois a Saudade,
talvez não tarde a chegar!

Fecha os olhos, meu amor...
Deixa-me, assim, te beijar...

Newton Alfredo

Salão Elegante

Um certo perfil do cabelo

Eng. Ricardo Franço, 8

Alfaiataria Modelô

Confecção fina e elegante

Eng. Ricardo Franço,

Folhas de caderno

(Continuação da 12.ª página)

te e o pensamento crítico do

Pousando, assim, em gene

que mais alto, e de qual me

solução, se não agora, dividir

aquelas duas mundos até então

invisíveis, para o pensamento

empolgados que estavam pelas

promessas do positivismo, pelas

demandas do intelecto, e por

